

OS DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO FEMININO EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Barbara Leichtweis Acosta, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Brenda Fernandes Peruchena, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Yasmin do Amaral Gomes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Igor Baptista de Oliveira Medeiros, docente, Universidade Federal do Pampa

barbaraacosta.aluno@unipampa.edu.br

A pesquisa buscou analisar quais são os desafios enfrentados pelas mulheres ao abrirem seu próprio negócio e conseguirem seu espaço no mercado de trabalho, por meio do seguinte questionamento: quais os desafios enfrentados pelas mulheres que desejam empreender no Município de Santana do Livramento/RS? O interesse e a escolha pelo tema se devem ao fato da importância dele para a sociedade, principalmente para o público feminino que tem o desejo de empreender. Com isso, essa pesquisa se torna relevante para futuras empreendedoras, para que estejam cientes do que possam enfrentar e também para que estejam preparadas para qualquer desafio. Para realização do estudo foi utilizada uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, com o método de história de vida. A pesquisa foi realizada com apenas três mulheres, visto que, era um período de pandemia de COVID-19, o qual era mais difícil o contato com as pessoas, portanto não foi possível realizar a entrevista com mais mulheres. A seleção das entrevistadas se deu por meio de uma busca de mulheres empreendedoras com ramos de atuação distintos, onde uma delas trabalha no ramo de papelaria, outra com lanches e a outra na área de oficina mecânica. A técnica escolhida para a coleta de dados foi a de entrevista em profundidade, sendo realizada individualmente com cada empreendedora. A entrevista foi dividida em três rodadas para melhor entender o tema, pois cada rodada tratou de um assunto diferente. A primeira rodada foi focada no início da trajetória da entrevistada. Na segunda rodada o enfoque foi mais na vida pessoal, resgatando memórias e influências delas perante ao mundo empreendedor. Por fim, a terceira rodada foi voltada especificamente para os desafios enfrentados por elas e seus meios de superação. Após realizadas as três rodadas de entrevistas, as respostas das entrevistadas foram analisadas uma a uma passando por uma comparação entre elas, com o intuito de procurar semelhanças e divergências nos discursos, para que com isso fosse possível chegar a uma síntese analítica acerca do tema. Nossas entrevistadas foram todas mulheres empreendedoras, com idade entre 40 e 65 anos. Apesar delas atuarem em ramos diferentes, os resultados apontam que seus objetivos são semelhantes e suas visões para o futuro se cruzam em determinados momentos. Em um primeiro momento da entrevista, em que foi focado no início da trajetória das entrevistadas, percebemos fatores em comum entre elas, visto que os resultados apontaram que todas começaram no mercado de trabalho muito jovens e que após longos anos sendo funcionárias decidiram abrir seu próprio negócio. Outro fator em comum entre elas foi que nenhuma das entrevistadas sonhava em ser empreendedora desde pequena, cada uma delas havia pensado em uma carreira diferente para seguir. Por fim, quando foram analisados os

desafios enfrentados por elas, foram identificados: conflito trabalho-família, preconceito, falta de dinheiro, e em determinadas situações, o assédio. Desafios estes que muitas vezes aparecem com problemas familiares que acabam afetando o trabalho e vice-versa, como brigas em casa que prejudicam o andamento do negócio, além dos conflitos entre casais que trabalham junto. Foi relatado por uma das entrevistadas que trabalha em empresa familiar que desentendimentos acabam afetando as relações pessoais dentro da empresa e também o trabalho em si, provocando falta de concentração e baixo desempenho. Também é um desafio para elas conciliar tudo ao mesmo tempo, como cuidar da casa, dos filhos e do próprio negócio, conforme o relato de uma das entrevistadas que diz só ter o domingo para fazer tudo: limpar, lavar, cozinhar, porque durante a semana passa todo dia no trabalho. Outro desafio é o preconceito que ainda enfrentam até hoje, como o caso da entrevistada que comanda uma oficina mecânica que relatou não ser levada a sério no trabalho pelo fato de ser mulher comandando um negócio majoritariamente masculino. Além de tudo isso, elas ainda têm que enfrentar a questão do assédio, que é um assunto bastante delicado, mas que é preciso trazer em pauta. Duas das entrevistadas comentaram sobre o desconforto e o risco que correm de serem assediadas, uma delas disse que alguns homens chegam a se deitar no balcão para falar com elas, e a outra conta que uma de suas funcionárias tem receio de telefonar para certos clientes por conta de suas piadinhas e insinuações que a constrangem. No entanto, apesar de todas essas dificuldades elas não se deixam abalar e seguem em frente sempre tentando encontrar meios de superar esses desafios, com perseverança e força de vontade.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino; Desafios do empreendedorismo; Mulheres empreendedoras; Conflito trabalho-família.